

# **Campanha será cara e os empresários já se organizaram para financiar seus candidatos**

---

O PMDB é tido como o partido que sai com maiores chances para a eleição porque já era o melhor organizado. Acredita-se que um candidato do PMDB possa eleger-se com até 45 mil votos, graças às sobras do voto de legenda. O quociente eleitoral, cifra mínima que cada partido precisa alcançar para eleger um Deputado, está estimado entre 90 e 110 mil votos.

O Distrito Federal chega às suas primeiras eleições com um milhão e 500 mil habitantes, dos quais apenas 25 por cento habitam o plano-piloto. Só Taguatinga e Ceilândia, as duas maiores cidades-satélite, juntas, perfazem mais de 50 por cento da população. Será então o eleitorado das satélites, a periferia carente de Brasília, quem decidirá a eleição.

Por enquanto, o Governador José Aparecido ainda não definiu sua candidatura, mas já transferiu o título eleitoral para Brasília. Se as eleições diretas para Governador forem aprovadas a tempo acredita-se que ele se desencompatibilizará para disputar o cargo. A sua outra alternativa seria concorrer ao Senado, tendo o arquiteto Oscar Niemeyer como suplente. Uma passagem pelo Ministério, depois de vitória eleitoral, também estaria entre as possibilidades de Aparecido, segundo amigos seus, que garantem: o seu objetivo é disputar as primeiras eleições diretas para Presidente da República, ainda que como Vice.

Se sair para o Senado pelo PMDB, Aparecido vai concorrer com outras candidaturas que já se firmaram no partido: a do Secretário de Educação, o jornalista e professor Pompeu de Souza, o do Secretário de Serviços Públicos, ex-Deputado Carlos Muri-lo, e Lindeberg Aziz Cury.